



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GIOVANA MARIA ALVES

INCENTIVO À PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SÃO PAULO
2020

GIOVANA MARIA ALVES

INCENTIVO À PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO
2020

Resumo

O projeto de intervenção será implantado na ESF BOM JESUS (Matão - SP) e aborda como tema principal a puericultura, assunto que tem pouco destaque na unidade. O objetivo é de acompanhar periodicamente a criança, através da puericultura realizada pelo médico e enfermeiro, buscando acompanhamento pertinente a cada fase do crescimento e desenvolvimento. As ações iniciam-se pela busca ativa do ACS, agendamento das visitas e consultas e grupos de puericultura e gestantes, os encontros serão quinzenais, na própria unidade e contará com palestras, dinâmicas e sorteios, buscando atrair o maior número possível de participantes. O resultado esperado é um aumento a adesão à puericultura e ao aleitamento materno, mantendo o crescimento e desenvolvimento dentro dos padrões normais, calendário vacinal atualizado e introdução alimentar adequada, entre outros.

Palavra-chave

Assistência Integral à Saúde. Puericultura. Aleitamento Materno.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O projeto será implantado no município de Matão - SP, cidade composta por 82.307 habitantes, a ESF BOM JESUS está localizada no Bairro Bom Jesus, tendo mais 5 bairros em sua área de abrangência, composto por 2 equipes com ACS, enfermeiro e técnico de enfermagem, 1 médico e 1 dentista. A população é composta por pessoas de média a baixa renda e apresentam uma demanda elevada por atendimento médicos. Pela escassez de profissional médico e sobrecarga do mesmo, muitas mudanças são difíceis de serem implantadas.

A atenção à saúde do recém-nascido (RN) não é assunto de destaque na ESF BOM JESUS, diante deste quadro, foi discutido com a equipe a importância do tema, reconhecemos a necessidade de busca ativa das famílias que estavam distanciadas e de fazer um acolhimento desde a gestação, buscando assim orientar os responsáveis sobre a importância da puericultura na redução da morbidade e mortalidade. Neste serviço não existe a rotina da visita domiciliar a casa do RN ou primeira consulta na unidade de saúde nos primeiros dias de vida.

Na área de abrangência da unidade, temos muitos casos de familiares introduzindo fórmula infantil pelo fácil acesso proporcionada pelo serviço social do município, pois o CRAS realiza doações às famílias de baixa renda, muitas vezes a mãe procura o médico apenas para solicitar a receita de fórmula infantil que já foi introduzida. Assim, familiares buscam ajuda apenas quando a criança esta doente e necessitando de conduta médica urgente, esquecendo mais uma vez a puericultura e efetivando o desmame precoce.

O objetivo do projeto é de acompanhar periodicamente a criança, através da puericultura realizada pelo médico e enfermeiro, buscando acompanhamento pertinente a cada fase do crescimento e desenvolvimento.

ESTUDO DA LITERATURA

A puericultura consiste em consultas regulares ao médico, que tem como finalidade a supervisão do crescimento e desenvolvimento, ferramenta importante para a manutenção da saúde das crianças e conforme Del Ciampo (2005) o resultado de uma boa puericultura esta na vida de um adulto mais saudável e feliz.

O Ministério da Saúde (MS) preconiza 7 consultas de rotina no primeiro ano de vida (1º mês , 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês), 2 consultas no 2º ano de vida (18º mês e 24º mês) e consultas anuais após o 2º ano de vida (próximo a data do aniversário). A primeira consulta deve ser realizada na primeira semana de vida, sendo o melhor momento para estimular e auxiliar o aleitamento materno, imunizações e cuidados. (BRASIL, 2012)

A adesão à puericultura infelizmente é baixa, principalmente pela falta de conhecimento da importância deste acompanhamento, prevenção ainda é assunto um pouco distante da realidade da ESF BOM JESUS. Diante deste cenário e conforme recomendado pelo MS, o projeto ira implantar visitas domiciliares pelos profissionais de saúde, consultas na unidade com médico e enfermeiros e grupos de apoio, com participação especial da equipe de enfermagem, designado a eles o acolhimento com a criança e familiares, segundo Cazzeta (2012) a puericultura está atrelada a orientação e ao acolhimento pelos profissionais.

AÇÕES

As ações do projeto terão início com a busca ativa do RN na área de abrangência, realizada pelo ACS, o profissional realizará a primeira visita domiciliar e irá informar o agendamento da consulta com médico ou enfermeiro e data da coleta do teste do pezinho na unidade, se possível, a visita será realizada com médico ou enfermeiro. A equipe será orientada pelo médico a reconhecer alguns sinais na casa, como por exemplo, sinais de perigo a criança, desmame precoce, depressão puerperal e a fortalecer o vínculo da família com a equipe, através de orientações pertinentes a cada fase de vida.

No próximo contato da família com a equipe que provavelmente será na unidade, o acolhimento será por conta do enfermeiro e desde já serão iniciadas algumas atividades do projeto, dentre elas, orientações primordiais ao aleitamento materno (pega correta, intervalo entre as mamadas, cuidados com as mamas, alimentação materna, entre outras), higiene do RN e imunizações.

Após adesão de parte da população serão iniciados grupos de puericultura e grupos de gestantes (focando na puericultura e aleitamento materno), tais grupos serão ministrados pela equipe de enfermagem e médico. Os encontros serão quinzenais, na própria unidade e contará com palestras, dinâmicas e sorteios, buscando atrair o maior número possível de participantes. Todos os encontros terão início com questionário básico, ao final o mesmo questionário será reaplicado para avaliarmos o grau de aprendizagem das participantes após as atividades.

O principal tema abordado será a importância da puericultura com foco no aleitamento materno exclusivo ao RN até o 6º mês de vida, visto que existem inúmeros benefícios para saúde da criança.

O projeto não terá data de conclusão, se bem aceito pela população, será sempre complementado para que a expansão ocorra de forma positiva.

RESULTADOS ESPERADOS

O resultado esperado é um aumento a adesão à puericultura e a médio e longo prazo a diminuição da morbidade e mortalidade das crianças em nossa área de abrangência. Esperamos aumentar tempo de aleitamento materno, manter crescimento e desenvolvimento dentro dos padrões normais segundo curvas de crescimento da OMS, calendário vacinal atualizado, introdução alimentar adequada, entre outros.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

CAZETTA, L. V. et al. Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. **Cogitare Enfermagem**, Universidade Federal do Paraná Curitiba - Paraná, Brasil, vol. 17, núm. 1, pp. 119-125, janeiro-março, 2012.

DEL CIAMPO, L. A. *et al.* O Programa de Saúde da Família e a Puericultura. Ribeirão Preto: 2005. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2006.v11n3/739-743/>. Acesso em: 27 mar. 2020.

SOARES, L.T. **Adesão às consultas de puericultura na área de abrangência da ESF turmalina I em Governador Valadares.** Belo Horizonte: 2016. 26 p.